Ata nº 16 do Grupo de Trabalho da Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Lezíria do Tejo - RIBLT

Ordem de trabalhos

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita, Cartaxo.

Ponto 2 - Análise e avaliação da FACIL

Ponto 3 - Ponto da situação do projeto PADES.

Ponto 4 - Apresentação do esboço do projeto "Marcos da História", a desenvolver pela RIBLT e RBE, com possível apoio do Centro Europe Direct.

Pausa para café e visita à Biblioteca

Ponto 5 - Eleições para membros coordenadores da RIBLT, de acordo com o Capitulo III, Ponto 5 do Regulamento Interno.

Ponto 6 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

A convite da colega Helena Montez e da Câmara Municipal do Cartaxo, reuniram-se na Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita, no dia 5 de junho de 2019, pelas 10h00, a representante da CIMLT, a Dr.ª Clara Lopes – técnica da mesma entidade, e os bibliotecários/responsáveis da: Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval (Almeirim), Odete Dias; da Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência, Rui Manuel Agostinho Gaspar; da Biblioteca Municipal da Azambuja, Joanna Louisa Pereira Whitfield; da Biblioteca Grandella de Aveiras de Cima, Ana Luisa Filipe; da Biblioteca Municipal de Benavente, Cristina Esteves, da Biblioteca Centro Cultural Grandella, Ana Luísa Filipe; da Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita (Cartaxo), Sr.ª Vereadora Elvira Tristão, Helena Maria Madeira Montez e Elsa Silva; da Biblioteca Municipal da Chamusca, Ruy Gomes da Silva, Dora Marisa Ferreira César; da Biblioteca Municipal da Golegã, Margarida Trincão; da Biblioteca Municipal Laureano Santos (Rio Maior), David Manuel Carvalho Ferreira; da Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos, Marta Sofia de Oliveira Marques e da Biblioteca Municipal de Santarém, Maria Luísa das Neves Cotrim. A DGLAB e a Biblioteca Municipal de Coruche não se fizeram representar.

Ponto 1 - Visita à Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita, Cartaxo.

A colega Helena Montez fez-nos a visita à Biblioteca Municipal, tendo como preocupação central auscultar as opiniões dos colegas no que se refere à situação atual do

espaço físico, da necessidade de remodelação e das mudanças entretanto efetuadas. A Biblioteca Marcelino Mesquita ainda não faz parte da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP), em parte devido ao facto de não existir um técnico na área de biblioteconomia para a coordenação da Biblioteca, funciona num antigo edifício e não chegou a ser alvo de uma intervenção profunda de acordo com o estipulado nos Programas Tipo da DGLAB (antes IPLB) que se iniciaram nos anos 80 do século passado, carecendo por isso da normalização e adequação do espaço no que concerne ao funcionamento de uma Biblioteca Municipal Tipo. Como exemplo temos a ausência de uma sala/secção dedicada ao público infanto/juvenil, ficando este confinado a um pequeno recanto da única sala de leitura. Durante a visita a colega Helena mostrou-nos as mudanças já efetuadas, referindo o desbaste que, entretanto, aconteceu com a colaboração do colega David Ferreira e as intenções de obras de alvenaria e as mudanças a efetuar, especialmente a criação de uma seção/sala infanto/juvenil e uma zona dedicada à multimédia/informática e jovens.

Após a visita, Sr.ª Vereadora, Dr.ª Elvira Tristão, abriu a reunião desejando-nos as boas-vindas e agradecendo a nossa presença. Fez-nos seguidamente o ponto de situação da Biblioteca, referindo-se às dificuldades funcionais do espaço e às perspetivas futuras de mudança. Do mesmo modo, no que toca ao quadro de pessoal, referiu que está para breve a entrada de um técnico na área de biblioteconomia para coordenação da Biblioteca. Apesar das dificuldades financeiras por que passa o município do Cartaxo, tem sido feito o investimento possível nas Bibliotecas do concelho, dando como exemplo a aquisição do novo software de gestão documental, o BiblioNet, no âmbito do SABE, resolvendo assim um dos grandes problemas estruturais das Bibliotecas, inclusive da própria Biblioteca Marcelino Mesquita. A Sr. Vereadora teve de se ausentar da reunião, desejando-nos a continuação de um bom trabalho. O nosso muito obrigado pela sua presença.

Ponto 2 - Análise e avaliação da FACIL

A realização da FACIL, que decorreu de 3 a 5 de maio do corrente ano, tornou-se num grande desafio para nossa recentemente constituída Rede. Prevista no Plano de Atividade para 2018/2019, o assumir algo tardio da sua (ou não) realização, depois as outras diligências que tiveram de se realizar em paralelo (PADES, etc.), acabou por dificultar a sua concretização, apesar dos objetivos iniciais para esta primeira edição terem sido assumidamente modestos. Talvez por todas estas circunstâncias, depois de assumida a sua realização, com o decorrer da sua organização e no decorrer do próprio evento, gerou-se um excelente ambiente de camaradagem e interajuda em prol deste nosso primeiro grande desafio (público), sendo certo que todos percebemos que juntos somos mais fortes e que, de facto, temos um potencial enorme como Rede, demonstrado pelo sucesso desta 1ª Feira do Autor da Comunidade Intermunicipal da Lezíria que partiu de "uma folha em branco", aludindo-se que esta foi a primeira feira do autor local realizada a nível nacional.

Antes de mais, fizemos um agradecimento muito especial à equipa da Biblioteca Municipal Marquesa de Cadaval, nomeadamente aos colegas João Rocha e Odete Dias e também ao Dr.ª Pedro Ribeiro na sua dupla qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Almeirim e da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo (CIMLT) por acreditar e apoiar inequivocamente a realização da FACIL. Por último, agradecer à Sra. Vereadora da Cultura, Dr.ª Ana Sofia Casebre que nos acompanhou a todo o momento.

Um a um, pela ordem da mesa, os colegas deixaram a sua impressão sobre a FACIL. David Ferreira considerou o evento muito positivo, a apresentação de livros decorreu muito bem e deu os parabéns à organização por parte da Biblioteca Marquesa de Cadaval. Ana Filipe agradeceu igualmente à Biblioteca Marquesa de Cadaval, referiu os autores que passámos a conhecer e a identificar, o que será muito importante para iniciativas futuras. A colega Marta Marques, do mesmo modo, agradeceu à equipa da Biblioteca Marquesa de Cadaval pelo empenho para com a iniciativa; referiu que a participação dos próprios autores também ajuda à divulgação da Feira, que em próximas edições podemos associar outras iniciativas e atividades culturais, aprofundando as que já foram realizadas. A colega Cristina Esteves não se pronunciou, pois estava em substituição da colega Sandra Ferreira e também porque a Biblioteca de Municipal de Benavente não se envolveu na organização nem participou na iniciativa, à exceção da presença de uma autora para apresentação da sua obra e momento de animação para crianças. A colega Odete Dias, a nossa anfitriã, agradeceu as nossas palavras, referindo que o sucesso do evento se deveu ao esforço de todos nós. Que poderíamos fazer melhor, mas isso ficaria para a próxima edição. Os autores ficaram muito agradados com a Feira. Nós agradecemos à Odete por ter sido ela a autora do nome da FACIL. A Odete agradeceu, mas não deixando de referir que até teria preferido o nome AUTORIA (Autores da Lezíria) proposto pela colega Clara Lopes, e que a palavra "autor" permite que o evento seja algo mais que dedicado somente autores/escritores, podendo-se alargar, por exemplo, a autores/música. A colega Elsa Silva referiu que foi uma boa iniciativa, muito positiva, agradecendo igualmente aos colegas de Almeirim. A colega Dora César sentiu-se extremamente satisfeita com a iniciativa, "foi muito bom", agradeceu igualmente aos colegas de Almeirim e ao Presidente Pedro Ribeiro, apreciando o seu acreditar na concretização da iniciativa. Ambiente saudável de verdadeira partilha, amizade e solidariedade. No que se refere à Biblioteca da Chamusca o contacto com os autores ficou aquém do desejado, ficando alguns deles insatisfeitos com a sua ausência, coisa que ficará colmatada no próximo ano. A colega Helena Montez achou muito positiva a FACIL - a dobrar! - que foi extremamente positivo o resultado obtido na Feira, que temos muita sorte o grupo ser assim como é, em que existe solidariedade e respeito mútuo. Que poderíamos pensar em realizar atividades no período da noite como forma a captar mais público. A colega Luísa Cotrim avaliou a iniciativa, de 0 a 20 valores, com 21 valores! Que o ambiente foi fantástico! A pureza do ser humano, reconhecer os amigos, a partilha, o fazer desinteressado, tudo isto foi muito gratificante. O apuramento das vendas (que foram reduzidas) não foi o mais importante, este evento vai dar projeção a autores que dificilmente o teriam de outra forma. O espaço onde decorreu o evento foi muitíssimo bom e agradeceu igualmente aos colegas da Biblioteca de Almeirim. Referiu ainda que, em futuras edições da FACIL, os horários a praticar deverão ser adaptados às realidades das localidades que acolhem o certame. A colega Margarida deu como suas as palavras de satisfação e agrado dos colegas em relação à iniciativa. Sugeriu o alargamento do horário da FACIL, para durante a semana, de modo a possibilitar a visita da comunidade escolar. Também a realização de um concurso literário como forma de divulgar e incentivar à visita/participação na Feira. Que foi muito bom para os autores. A colega Joanna Whitifield congratulou quem recebeu a Feira e o grupo dinâmico que se criou. Acrescentou que para o ano maior e melhor divulgação seria positivo tal como aliar algumas iniciativas como provas de vinhos, dança etc. à Feira de modo a trazer mais publico. Sugeriu ainda que houvesse mesas temáticas para debate entre os autores. Por último, o colega Rui Gaspar começou por referir que não houve falta de tempo para a organização/realização da Feira, afinal ela foi anunciada muito tempo antes em Plano de atividades e foi relembrada em todas as reuniões no ano de 2019, faltou sim o acreditar que

tal feito era exequível, no acreditar em nós próprios. Considerou "normal" que assim tivesse acontecido, pois para muitos seria a primeira vez que organizariam uma feira do livro de maior dimensão e haviam diversas questões em aberto, como o problema das vendas dos livros e a sua figura legal. Deu como suas as palavras de satisfação e agrado proferidas pelos colegas em relação à iniciativa, que fomos um grupo fantástico, onde a camaradagem, a amizade e a partilha foram o valor maior. Agradeceu de igual modo aos colegas da Biblioteca Marquesa de Cadaval, especialmente ao João e à Odete, referindo também o importante apoio do Presidente da Câmara Municipal de Almeirim e Presidente da CIMLT, pela sua visão e no acreditar na FACIL. Falou da importância da base de dados criada com os autores locais a nível da nossa CIM, coisa que até à data não existia e que nos concelhos de maior dimensão este facto tem ainda maior significado, pois vai facilitar o contacto para as futuras FACIL e outros eventos que envolvem os autores locais. Que seria importante continuar esta recolha e consequente preenchimento dos dados na Drive. Para o próximo ano ao divulgar a iniciativa, convidar os autores a eles próprios inscreverem-se minimizando assim falhas de comunicação entre as partes.

Em nome da RIBLT, agradeceu a preciosa colaboração da colega Clara Lopes, responsável pelo design dos cartazes e programa da FACIL, que além do processo criativo teve de suportar as constantes emendas ao programa, fruto do interesse de última hora dos autores em participarem na iniciativa. Nesse contexto foi referido o vasto programa conseguido, repleto de atividades, especialmente de apresentação de livros. Agradeceu igualmente o empenho da colega Helena Montez em conseguir atividades de animação para o período da Feira, que foi realizado com sucesso e que nós muito agradecemos, ficando desde já nomeada para igual função nas próximas edições mesmo que se afaste da RIBLT, situação previsível pela entrada do um novo funcionário para a sua Biblioteca.

Abordamos seguidamente a ausência da representação do concelho/Biblioteca de Benavente na FACIL, dos seus autores, dos seus livros, ficando o seu quiosque vazio, tendo nós constatado nas redes sociais o desagrado de autores pela sua ausência "forçada". Participaram numa única atividade, que consistiu na apresentação de um livro infantil e animação da leitura pela própria autora. A colega Sandra Ferreira não nos informou dos motivos da ausência da representação de Benavente, nem respondeu às nossas questões enviadas por e-mail sobre se viriam (ou não) ocupar o espaço, ter-se-ia assim evitado o trabalho de montagem e depois o constrangimento de existir um quiosque vazio (a Biblioteca Marquesa de Cadaval colocou os livros que tinha na sua coleção sobre Benavente). Dada a ausência da colega Sandra na presente reunião, justificada pelo facto de ter de participar numa ação de formação e de haver a inauguração (pelas 18h00) de uma Biblioteca Escolar na Rede de Bibliotecas de Benavente, não foi possível saber a razão desta não participação,

Ponto 3 - Ponto da situação do projeto PADES.

Para fazer o ponto de situação relativamente ao PADES contávamos com a presença da equipa da DGLAB que, inesperadamente, não compareceu na reunião. Por esse facto fizemo-lo nós próprios, dentro da informação que possuíamos.

Após a reunião solicitada pelo Grupo Coordenador, a 8 de maio, na sede da DGLAB, com o objetivo de esclarecer todos os pontos pendentes no projeto, foi feita posteriormente a entrega da versão definitiva do mesmo, que refletiu o entendimento global saído da reunião e os sucessivos conselhos para a sua melhoria vindos da equipa da DGLAB - o que nós muito agradecemos - mas também a forma encontrada de como ultrapassar as limitações que o

próprio formulário demonstrou no seu preenchimento. Posteriormente, houve uma reunião entre o Sr, Secretário Executivo da CIMLT, Dr. António Torres e o Sr. Diretor de Serviços da DGLAB, Dr. Bruno Eiras, para esclarecimentos entre ambas as partes sobre o projeto. Pelo que nos foi transmitido pela colega Clara, o Dr. Bruno Eiras informou que a DGLAB irá aprovar/financiar o projeto no corrente ano em todas as suas áreas de intervenção. Este era o ponto mais premente a resolver/garantir, dada a necessidade de disponibilização de verbas para o efeito ainda no corrente ano por parte da CIMLT/Municípios. E assim sendo, todo o processo de aquisição de equipamentos, formação profissional, etc., deverá arrancar nos próximos meses.

Ponto 4 - Apresentação do esboço do projeto "Marcos da História", a desenvolver pela RIBLT e RBE, com possível apoio do Centro Europe Direct.

Dentro da proposta da Coordenadora Interconcelhia da RBE, Dr.ª Filomena Rúbio, saída na nossa 14ª reunião, que decorreu em Alpiarça, que previa o desenvolvimento de um projeto conjunto entre as Rede de Bibliotecas (RBE e RIBLT) ao nível das literacias digitais, foi, entretanto, criado um grupo de trabalho com o intuito de apresentar uma proposta para o mesmo. Desse grupo, representando a RBE, fazem parte a Dr.ª Filomena Rúbio e o Prof. José Costa (que leciona no Agrupamento de Escolas de Marinhais). Representando a RIBLT, o colega Rui Gaspar. Este último, apresentou-nos o resultado das duas reuniões que, entretanto, decorreram na Biblioteca Municipal de Alpiarça. A proposta de projeto apresentada, tomou o nome de "Marcas na História". O mesmo prevê a realização de uma maratona fotográfica (de 12 ou 24 horas) envolvendo na sua organização todas as Bibliotecas da CIMLT, as Escolares (Universitárias inclusive) e as Municipais, tendo como público alvo todas a população da CIMLT, a partir dos 6 anos de idade (1ª ano, 1º ciclo) e também uma possível geminação com uma cidade/escolas europeias, através do apoio do Centro Europe Direct Oeste e Lezíria do Tejo.

A maratona terá como tema "Património Religioso" e os objetivos a traçar serão os seguintes: valorizar e promover o património religioso local; fomentar, reconhecer e premiar a capacidade e criatividade fotográfica dos participantes e estabelecer parcerias de âmbito europeu. Os participantes na maratona serão os alunos de todas as Escolas da CIMLT (e também as Escolas do concelho de Rio Maior, RBE que pertence à Comunidade Intermunicipal do Oeste, mas que pela envolvência da RIBLT as suas Bibliotecas ficam também abrangidas) e a população adulta da CIMLT. Os participantes/alunos das Escolas ficarão sobre a alçada das Bibliotecas da RBE; a população adulta, na generalidade, ficará sobre a alçada das Bibliotecas da RIBLT, sendo previsível que assim se garanta a possibilidade de participação de toda a comunidade da CIMLT e, simultaneamente, um suporte organizacional capaz de responder à dimensão do evento. Prevê-se a existência de dois níveis de avaliação das fotografias a concurso, que serão feitas numa primeira fase por um júri concelhio e, depois, por um júri final inter-concelhio com convites a personalidades de relevo no panorama fotográfico nacional.

Prevê-se uma ação de formação sobre fotografia para os professores bibliotecários e responsáveis pelas Bibliotecas Municipais, no Centro de Formação da Lezíria do Tejo, de modo a fornecer o conhecimento necessário para a gestão de todo o evento ao nível da fotografia. Segundo o cronograma apresentado, o início das atividades está previsto para setembro, precisamente com a formação.

Apresentada a proposta, esclarecidas algumas dúvidas que naturalmente incidiram sobre a organização da iniciativa em termos de participantes, constituição do júri e coordenação conjunta, a mesma foi aceite por unanimidade. Como trabalho a desenvolver de imediato no contexto da RIBLT, comprometemo-nos a indicar possíveis nomes para a constituição do futuro júri concelhio, de três ou cinco elementos, consoante a dimensão do concelho, que pela seus conhecimentos artísticos e técnicos do contexto, serão também potenciais parceiros a envolver na organização.

Ponto 5 - Eleições para membros coordenadores da RIBLT, de acordo com o Capítulo III, Ponto 5 do Regulamento Interno.

Conforme previsto no Regulamento Interno, procedeu-se à eleição, por voto secreto e em impresso específico para o efeito, do novo Grupo Coordenador da RIBLT. O resultado da eleição foi o seguinte: cinco votos para a colega Marta Marques, quatro votos para o colega David Ferreira e um voto para a colega Dora César, perfazendo os previstos dez votos, dada a ausência do representante da Biblioteca Municipal de Coruche, colega Norberto Esperança. Foram assim eleitos para o novo Grupo Coordenador da RIBLT, como Coordenadora a colega Marta Marques (Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos) e como Subcoordenador o colega David Ferreira (Biblioteca Municipal Laureano Santos, Rio Maior). Foram apresentadas as nossas felicitações e o desejada a realização de um bom trabalho!

Ponto 6 - Marcação da próxima reunião e convites a realizar a entidades externas.

Por sugestão e convite da colega Joanna Whitfield, a próxima reunião ficou agendada para o dia 11 de setembro na Biblioteca Municipal de Azambuja.

Margarida Ferreira

Carlota Dias

Daniel Ferreira

Maria Sofia de Oliveira Marques

Ana Luisa Fiz

J. Whitfield

Dore Cisar